

“Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no introito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.”

↪ No fragmento acima, há uma carência de elementos concretos. Quase todo o texto apresenta ideias abstratas acerca da dúvida do personagem título, que é também o narrador da história.

“Dito isto, expirei às duas horas da tarde de uma sexta-feira do mês de agosto de 1869, na minha bela chácara de Catumbi. Tinha uns sessenta e quatro anos, rijos e prósperos, era solteiro, possuía cerca de trezentos contos e fui acompanhado ao cemitério por onze amigos. Onze amigos! Verdade é que não houve cartas nem anúncios.”

↪ Este segundo fragmento é uma sequência do primeiro. Após as reflexões feitas, o personagem descreve fatos e circunstâncias associadas à sua morte. O que vemos, neste trecho, é uma sucessão de elementos concretos que representam a realidade imaginada pelo autor.